



Voz da Fátima



Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1020 | 13 de Setembro de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

Uma nova Cruz Alta

No dia 30 de Agosto foi erigida, no Santuário de Fátima, uma nova Cruz alta. Mais alta e mais nova. Quando preparávamos o projecto da igreja da Santíssima Trindade, foi decidido que, embora noutra espaço, a Cruz alta se manteria, como ponto de encontro para muitos peregrinos. Aconteceu porém que, ao desmontar-se a Cruz, apareceram, juntamente com muita água lá dentro, fissuras e manchas de corrosão, sinais de que estava gravemente enferma. Foi arrumada como ferro velho, de inútil recuperação.

Chegou entretanto o momento de pensarmos nas obras de arte para a nova igreja. E pensávamos entregar a um engenheiro o desenho e cálculo de uma nova cruz. Porém, ao iniciarmos contactos com artistas de várias nações, foi-nos presente um projecto de cruz, bastante marcado pela tendência abstracta da arte contemporânea, mas que nos pareceu sugestivo e enriquecedor. A maquete sugeria se fizesse a representação do Crucificado, em jeito de silhueta, que poderia ficar bem naquele vasto espaço ao ar livre.

Uma vez feita a adjudicação, surge-nos um pedido do Reitor do Santuário de Cristo Rei, em Almada, para que lhe oferecêssemos a velha Cruz alta, a fim de aí ser implantada como marca histórica do 50.º aniversário. Objectámos que a Cruz não era recuperável; mas ele, persistente, pediu que lhe deixássemos levar. E foi assim que mais um elo eloquente ficou a unir os dois santuários nacionais. Ao mesmo tempo o Santuário de Fátima libertou-se de um problema no caso de amanhã alguém vir a descobrir que afinal a Cruz alta era mesmo recuperável.

Vendo bem, foi tudo providencial, como são todas as coisas boas. Numa imagem realista, o Santuário parece-se agora com um grande navio, semelhante à barca de Pedro, que tem a sua proa na Basílica, a popa na igreja da Santíssima Trindade, e o longo corpo no Recinto de Oração. A proa reconhece-se de longe, pela imponente torre de 65 metros, donde ressoam os sinos do carrilhão; à popa da grande nave fica bem uma postura de humildade arquitectónica, inclinada sobre este imenso corpo sagrado, que tem o seu coração na Capelinha das Aparições. Junto à nova igreja, mas bem destacada dela, e voltada para a Cova da Iria, a Cruz alta está ali, de pé, para integrar e unir o espaço, único no mundo, onde se acolhem e recolhem as mais impressionantes assembleias de oração. Nos grandes e pequenos dias, a Cruz alta é o estandarte do Recinto de Oração.

Ao representar Jesus Cristo, esta nova Cruz proclama com veemência que a Cruz dos cristãos não é uma cruz qualquer. Não é a cruz dourada que cada um tem a tentação de se forjar. É a cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, a cruz da vontade de Deus, em toda a parte, mesmo nos tremendos jardins de agonia.

Essa Cruz – todas as cruces que se identificam com a Cruz de Jesus Cristo – tem hoje os mesmos inimigos, fora e dentro do cristianismo, que tinha no tempo de S. Paulo: «É que muitos – de quem várias vezes vos falei, e agora até falo a chorar – são, no seu procedimento, inimigos da Cruz de Cristo.» (Filp 3, 18). Haverá outro lugar em que o indomável S. Paulo se tenha confessado incapaz de vencer as próprias lágrimas?

A mensagem de Fátima poderia classificar-se como mensagem da Cruz. Da cruz de ignomínia, de que nos envergonhamos, porque nos humilha e nos mata. Tanto a mensagem do Anjo como a de Nossa Senhora trazem suficientes sinais das consolações de Deus para que esta cruz seja abraçável. Porém, só na fé.

Tudo é Céu, esperança e eternidade na mensagem de Fátima. Mas não há dúvida de que Deus quis tirar-nos lá todas as ilusões de um cristianismo progressista, triunfalista, sem dor. Tudo é também dor, incompreensão, tentação e perseguição de inocentes.

Sem o termos querido, esta Cruz alta é um monumento aos mártires do século XX, os mártires da terceira parte do Segredo de Fátima. E é também um sinal, o mais urgente para a salvação do século XXI.

P. Luciano Guerra

Os emigrantes no coração da Igreja



Em mais uma Peregrinação Internacional de Agosto teve lugar a 35ª Peregrinação do Migrante e do Refugiado. Após dois anos em que esta iniciativa da Obra Católica Portuguesa das Migrações evidenciou a realidade da imigração em Portugal, nomeadamente os fluxos imigratórios oriundos da Ucrânia (em 2006) e do Brasil (em 2005), a peregrinação deste ano relembrou os portugueses que emigram.

O Cardeal D. Sean O'Malley, Arcebispo de Boston, diocese com um elevado número de emigrantes de Portugal, presidiu à peregrinação. Participaram na Eucaristia do dia 13, presidida pelo Arcebispo de Boston e concelebrada por seis bispos e 163 sacerdotes, cem mil peregrinos. Comungaram 18 mil fiéis.

Na homilia, o Arcebispo de Boston recordou que os emigrantes ainda vivem dificuldades e humilhações. “A sorte dos emigrantes é sempre difícil, especialmente no princípio. (...) Mais uma vez pude constatar quantos sacrifícios os emigrantes fazem pelas suas famílias e quantas provações e humilhações passam, numa terra estrangeira, onde se fala uma língua estranha, com costumes diferentes e não poucas vezes, um ambiente hostil”, disse o Cardeal franciscano.

“Na Missa, abraçamos todos os emigrantes. Os que foram abençoados com grande sucesso nas suas novas terras e os que ainda sofrem e lutam. O nosso Deus não vê a cor da pele nem faz diferença entre línguas ou costumes. Ele vê o seu Filho e quer que nós nos amemos e

nos ajudemos. Fazemos parte da família de Jesus quando pomos em prática os ensinamentos de Jesus. Jesus veio para revelar a face misericordiosa do Pai e para nos ensinar o mandamento de amor de Deus. Nos Evangelhos Sinópticos, lemos muito sobre as pregações de Jesus a propósito do Grande Mandamento. Não é a grande sugestão, o grande conselho, a grande linha directiva – é um Mandamento. (...) A segunda parte do Grande Mandamento é amarmos o próximo como a nós mesmos. E Jesus ensina-nos na parábola do Bom Samaritano que o nosso próximo é esse estrangeiro, esse homem ferido, essa pessoa esquecida – aquele que sofre e por isso tem um direito acrescido sobre o meu amor”, afirmou o Cardeal O'Malley, que exortou a que se amem os emigrantes.

Novas leis têm longo caminho a percorrer

A Eucaristia da noite de 12 de Agosto foi presidida pelo Bispo de Beja, D. Vitalino Dantas.

Sobre a realidade da emigração, e sobre a nova regulamentação nesta área, este Bispo, que preside em Portugal à Comissão Episcopal da Mobilidade Humana, afirmou: “O número de migrantes e deslocados no mundo atinge quase 200 milhões, muitos deles, mais de vinte milhões, são refugiados, o dobro da população portuguesa. É uma vergonha para o género humano, depois de tantos sé-

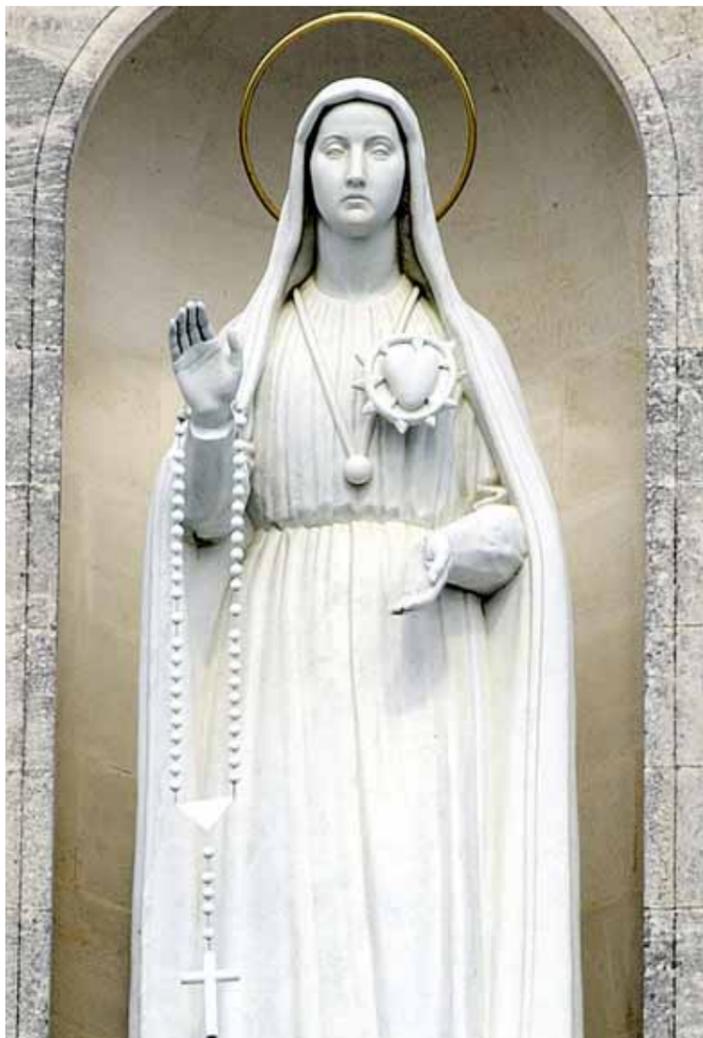
culos de história, ainda não ter aprendido a viver em paz com os seus semelhantes, sabendo administrar os bens deste mundo em benefício de todos! (...) A nova lei da imigração e o anteprojecto de regulamentação em curso vieram trazer alguma clareza nos procedimentos, sobretudo na concessão de residência e no reagrupamento familiar, mas ainda há um longo caminho a percorrer, não apenas em Portugal, mas na comunidade europeia e no mundo mais desenvolvido. Não podemos continuar

a permitir que, enquanto uma parte do mundo vive na abundância e no esbanjamento, uma maior parte viva na miséria, muitos morrendo nos mares e nos desertos, à procura de terras mais hospitaleiras. Não podemos admitir que se veja nos migrantes apenas a vantagem da sua mão-de-obra, o seu saber, à custa das suas famílias e da solidariedade entre os povos. Sem esta, sem oração, sem amor e sem desenvolvimento justo de todos os povos, não poderá haver paz no mundo”.

O meu Imaculado Coração triunfará. Que significa isto?

Palavras do Cardeal Joseph Ratzinger, actual Papa Bento XVI, no Comentário Teológico ao Terceiro Segredo de Fátima (Maio de 2000):

“O meu Imaculado Coração triunfará». Que significa isto? Significa que este Coração aberto a Deus, purificado pela contemplação de Deus, é mais forte que as pistolas ou outras armas de qualquer espécie. O fiat de Maria, a palavra do seu Coração, mudou a história do mundo, porque introduziu neste mundo o Salvador: graças àquele «Sim», Deus pôde fazer-Se homem no nosso meio e tal permanece para sempre. Que o maligno tem poder neste mundo, vemo-lo e experimentamo-lo continuamente; tem poder, porque a nossa liberdade se deixa continuamente desviar de Deus. Mas, desde que Deus passou a ter um coração humano e deste modo orientou a liberdade do homem para o bem, para Deus, a liberdade para o mal deixou de ter a última palavra. O que vale desde então, está expresso nesta frase: «No mundo tereis aflições, mas tende confiança! Eu venci o mundo» (Jo 16, 33). A mensagem de Fátima convida a confiar nesta promessa.”



Santuário de Fátima Seguro

“Santuário de Fátima Seguro” é o projecto de sensibilização desenvolvido pelo Santuário de Fátima e a Guarda Nacional Republicana. Esta acção visa sensibilizar e alertar os visitantes da cidade para vários aspectos relacionados com a segurança com especial atenção às crianças e aos idosos, e também para prevenção contra os pequenos furtos.

Para além da distribuição de panfletos informativos, iniciada a 13 de Agosto, e da colocação de cartazes nas entradas do Santuário, este projecto consiste também no estabelecimento de contactos interpessoais com os peregrinos, quer por parte dos militares da GNR quer pelos guardas do Santuário.

As dez recomendações do Santuário e da GNR são as seguintes: Venha como peregrino; Mantenha-se em grupo; Nunca perca de vista os idosos e as crianças que venham consigo; Se veio em grupo fique com a identificação e o n.º de telemóvel do responsável; Verifique que sabe onde deixou o carro ou autocarro; Não deixe bens à vista dentro do veículo; Nunca deixe no porta-luvas os documentos da sua viatura, livros de cheques, cartões de crédito, armas de defesa pessoal, etc...; Não deixe carteiras e malas com fácil acesso ou abertas; Leve o dinheiro suficiente, mas não em excesso; Em caso de necessidade ou de dúvidas contacte os militares da GNR ou os guardas do Santuário.

Não às barreiras arquitectónicas!

O acolhimento a quem visita o Santuário de Fátima, e aos mais vários níveis, continua a marcar as intenções e as acções dos seus responsáveis. Assim, e em termos de acessibilidades físicas, já é visível a melhoria nos acessos, para que a todos seja possível entrar no recinto e em outros lugares do Santuário.

Até ao final do ano, o Santuário continua a implementar, com

grande intensidade, obras no sentido de melhorar as acessibilidades aos utilizadores de cadeiras de rodas ou canadianas, procurando minimizar as dificuldades dessas pessoas, e também de todas as outras que têm dificuldades de locomoção. Estes novos acessos sem barreiras ou degraus são também úteis para apoio às famílias com crianças pequenas, com carrinhos de bebé.

A refeição do peregrino

A partir do dia 4 de Agosto, o Santuário de Fátima dá a possibilidade de os peregrinos almoçarem a um preço mais acessível – 5 euros – no salão do Albergue dos Peregrinos, situado no Parque 2, detrás da Livraria do Santuário. A Refeição do Peregrino está disponível aos Sábados e Domingos, das 12h00 às 14h00.



Individualmente, a marcação deve ser efectuada até às 11h00.

Em grupo, são aceites marcações até à véspera.

Os contactos devem ser efectuados com o Serviço de Alojamento (SEAL) do Santuário: Tel. 249 539 606 / Fax 249 539609 / e-mail: seal@santuariofatima.pt.

Bom apetite!

Ninguém espera por mim?

No dia 12 de Agosto foram apresentadas as actas das jornadas nacionais realizadas em Junho de 2006 sob a temática “Ninguém espera por mim? Ou a história das crianças institucionalizadas”. Na Nota de Abertura deste terceiro volume da colecção “90 anos”, uma edição do Santuário de Fátima, o Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra, afirma que “estas Jornadas são um pequeno contributo que servirá de estímulo para a nossa missão e responsabilidade comum. Mais adiante teremos que interrogar-nos sobre a luz divina com que, na sua singela docili-

dade, os pequenos videntes de Aljustrel podem iluminar a vida de todas as crianças”.

Na Introdução da publicação, o Padre Armindo Janeiro, presidente da Comissão dos 90 Anos das Aparições, faz votos para “que as conferências agora publicadas possam ser úteis não só a quem trabalha nestas instituições, mas também a todos os que se preocupam e procuram sensibilizar a sociedade para esta problemática urgente, que espera o compromisso de todos e amor concreto de algum de nós”.

À venda na Livraria do Santuário.

Seminaristas em Fátima

Durante Verão, o Santuário de Fátima recebe muitos peregrinos. Aumenta, por isso, a necessidade de haver voluntários que ajudem na manutenção do ambiente de oração e silêncio e no acolhimento aos peregrinos.

São muitas as pessoas voluntárias que habitualmente prestam serviço no acolhimento dos doentes, nos postos de informações, na manutenção da ordem nas celebrações e procissões.

Como noutros anos, também este Verão um grupo de seminaristas está a dar a sua colaboração. São alunos dos seminários maiores das dioceses portuguesas que, durante duas semanas, prestam preciosa ajuda aos peregrinos. Este ano foram cerca de 60 seminaristas que se

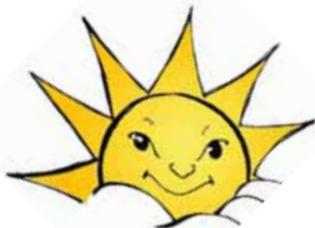
inscreveram para este tempo de voluntariado, que decorre entre 15 de Julho e 15 de Setembro.

O trabalho é desenvolvido em três locais: na Capelinha das Aparições, na Basílica e no Caminho dos Pastorinhos. Dois seminaristas orientam o “Dia em Peregrinação”, uma iniciativa que ajuda os peregrinos a passarem um dia em Fátima, com participação em celebrações e visitas ao Santuário, Valinhos e Aljustrel.

Os seminaristas celebram comunitariamente as Laudes e Vésperas, participam na Eucaristia e na oração do Rosário da noite. Ajudam como acólitos e cantores em diversas celebrações. Diariamente, um dos sacerdotes capelães do Santuário acompanha o grupo nos momentos comunitários.

Fátima dos Pequenin@s

N.º 322 – Setembro de 2007



Olá amiguinhos!



Catarina Bastos Dias, Externato de S. Domingos, Fátima

O início de mais um ano escolar está quase aí! Estudam muito, dediquem-se, só assim se alcançam bons resultados.

Aqui por Fátima estamos a preparar o encerramento das celebrações dos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora, que, como vocês sabem, acontecerá na Peregrinação Aniversária de Outubro.

Este mês, recordamo-vos, através das palavras da Irmã Lúcia, a aparição de 13 de Setembro na Cova da Iria, na qual Nossa Senhora disse que em Outubro faria o milagre que ficou conhecido como Milagre do Sol:

“Chegámos, por fim, à Cova de Iria, junto da carrageira e começamos a rezar o terço com o povo. Pouco depois, vimos o reflexo da luz e a seguir Nossa Senhora sobre a azinheira.

– Continuem a rezar o terço, para alcançarem o fim da guerra. Em Outubro virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, S. José com o Menino Jesus para abençoarem o Mundo. Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda; trazei-a só durante o dia.

– Têm-me pedido para Lhe pedir muitas coisas: a cura de alguns doentes, dum surdo-mudo.

– Sim, alguns curarei; outros não. Em Outubro farei o milagre, para que todos acreditem. E começando a elevar-se, desapareceu como de costume”.

Um bom ano escolar, e até ao próximo mês de Seus Quiser!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

90 anos depois: alguns retratos da devoção a Nossa Senhora

A mensagem de Fátima – que nos exorta à conversão permanente, à oração, ao sentido da responsabilidade colectiva e à prática da reparação – continua a marcar o trabalho pastoral de muitas comunidades cristãs, em Portugal e no mundo.

No ano em que a Igreja celebra os 90 anos das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, muitas paróquias e comunidades têm feito chegar ao Santuário de Fátima informações que relatam a forma activa como as populações vivem esta devoção. Um mês antes do encerramento das celebrações dos 90 anos, publicámos três testemunhos de diferentes locais no mundo:

África do Sul rezou pela paz à Virgem Peregrina

É grande o périplo das imagens Peregrinas de Nossa Senhora de Fátima pelo mundo. Nos meses de Maio e Junho, a Imagem esteve em Joanesburgo, na África do Sul. Como nos conta o Reitor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Brentwood Park, o P. Carlos Gabriel, a imagem de Nossa Senhora foi “a grande estrela e a grande atracção” na zona leste de Joanesburgo. Durante os dois meses celebraram-se Eucaristias, realizaram-se procissões de velas e muitos outros momentos de oração e festa.

Na África do Sul, o Dia da Mãe celebra-se a 13 de Maio. “As famílias vieram celebrar o Dia da Mãe e confraternizar com as suas mães à sombra da Virgem de Fátima. (...) Foi um dia memorável”, recorda o



P. Carlos Gabriel que explica que “segundo os arquivos da Igreja de Nossa Senhora de Fátima de Brentwood Park, esta foi a terceira vez que a Virgem Peregrina nos visitou: a primeira foi na inauguração e bênção da Igreja, a 16 de Novembro de 1948, pelo Cardeal Teodósio Clemente de Gouveia, madeirense que levou à erecção da mesma; a segunda vez foi em

1998, após 50 anos de crescimento e de vida para celebrar o Cinquentenário; e, por último, a terceira visita foi em Maio de 2007 para celebrar o 90º aniversário das Aparições”.

Em especial para a comunidade portuguesa, Nossa Senhora de Fátima é fonte de inspiração e de conforto em momentos difíceis. “Em 1998, este país e a Comunidade Portuguesa viviam momentos amargos de violência. Aos Seus pés rezámos pela paz, tranquilidade e harmonia neste país. Ela ouviu as nossas preces e a nossa Comunidade tem sentido uma redução da violência. Aos seus pés agradecemos este ano essa graça que vamos sentindo, apesar de a violência não ter terminado totalmente”, recorda o sacerdote.

Moçambique: mais um Santuário de Fátima

O Padre Lourito António Chingore Cabeque prestou serviço como confessor, este Verão, no Santuário de Fátima. Na ocasião, quis agradecer, através de uma carta, a acção de Deus na sua terra, com a criação de um Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Moçambique, precisamente em Maio deste ano:

“Obrigado ó Mãe do Céu, Nossa Senhora de Fátima, nossa Mãe querida por mais um Santuário que colocaste à disposição dos homens, de modo que estes tenham o privilégio de alcançar as graças divinas.

Já há bastante tempo, a Igreja, na Beira, em Moçambique, projectava um Santuário onde os cristãos pudessem manifestar a sua fé na devoção a Nossa Senhora de Fátima. Foi precisamente no dia 13 de Maio do corrente ano, 90º aniversário da 1ª aparição, que o sonho se tornou realidade. Oh, que grande gesto de carinho recebemos de Ti nossa Mãe do Céu!

Esta notícia tão linda quero comunicar aos nossos queridos irmãos de Fátima. As vossas orações pelas necessidades do mundo inteiro foram ouvidas pela nossa querida Mãe. Por isso, intensifiquemos os nossos rosários e o mundo será coroado com o amor maternal de Maria.

Foi uma cerimónia em que a Arquidiocese da Beira celebrou a tradicional devoção mariana de uma maneira diferente e especial. Foi a solene instituição, inauguração e consagração do Santuário de Nossa Senhora de Fátima da Murraça. A celebração foi presidida por Sua Excelência Reverendíssima Dom Jaime Pedro Gonçalves, Arcebispo da Beira, e concelebrada por vários sacerdotes diocesanos e religiosos.

O evento iniciou-se no dia 12 de Maio com vários actos litúrgicos: desde a procissão das velas, celebração da palavra, vi-



gília de oração e a solene liturgia eucarística. Entretanto, houve também a entronização da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que o Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal e a Paróquia de Milheiros de Poiães, Diocese do Porto, também em Portugal, ofereceram à nossa Diocese.

A cerimónia contou também com a presença do Padre Fernando Correia Gonçalves, em nome da Paróquia Milheiros de Poiães, como convidado especial, que nos honrou com belas e impressionantes palavras, nas quais felicitou a todos pelo novo Santuário. “Este é mais um Santuário Mariano no Mundo...”, dizia.

Para a Reitoria do Santuário de Nossa Senhora de Fátima da Murraça, foi proposto o Pe. Hugo dos Missionários d’África, conhecidos por padres brancos.

Por tudo isso, vai a nossa sincera gratidão a toda equipa do Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal e para toda comunidade paroquial de Milheiros de Poiães. Que Deus vos abençoe. À nossa mãe do Céu, vai um grande obrigado. E rogamos que continue a derramar as graças aos homens de todo mundo e a todos os lugares sobre a face da terra”.

Paróquia argentina prepara celebrações de Outubro



Celebrações em 13 de Maio 2007

Em recente mensagem recebida por Internet, o pároco da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Salta/Argentina, Oscar Daniel Ossola, dá-nos conhecimento das iniciativas previstas para Outubro:

“A Arquidiocese de Salta situa-se no nordeste da Argentina e foi fundada em 1806. Actualmente abrange parte da província homónima e atende pastoralmente à

volta de 800.000 pessoas. A Paróquia dedicada a Nossa Senhora de Fátima foi erigida em 1960 na cidade de Salta, e para além do templo paroquial tem a Igreja do Bom Pastor e a Vigária Nossa Senhora do Carmo, com uma população estimada de 25.000 paroquianos. Para que tenham ideia aproximada da vida sacramental da nossa Paróquia, no ano de 2006 celebraram-se 210 Baptismos, 55

Matrimónios, 105 Confirmações e 140 Primeiras Comunhões.

Neste ano do 90º Aniversário das Aparições da Virgem em Fátima, a nossa Paróquia deseja renovar o compromisso evangelizador, especialmente no serviço da Catequese e da Caridade. Queremos intensificar a nossa formação como discípulos de Cristo para amadurecer a fé desde a catequese e revitalizar a consciência da Verdade de Deus sobre as famílias, mediante um fiel testemunho.

Por este motivo, intensificam-se as tarefas de todos os grupos paroquiais: Catequese, Cartitas, Apostolado Mundial de Fátima, Legião de Maria, Comunidade Eclesial de base, Grupos de liturgia e reflexão bíblica, Infância Missionária, Pastoral da Saúde.

Nos dias que antecedem 13 de Outubro haverá cursos relativos à presença de Maria na vida da Igreja e a imagem da Virgem Santíssima sairá para percorrer vários bairros e hospitais da cidade”.

Arte do mundo na nova igreja

Artistas de vários países são os autores das principais peças iconográficas da Igreja da Santíssima Trindade, cuja cerimónia de dedicação está agendada para a tarde de 12 de Outubro.

Porque o Santuário de Fátima é um local de carácter internacional, por onde passam anualmente peregrinos de várias dezenas de nacionalidades, o novo espaço pastoral procurará que essa universalidade possa transparecer também através das obras de iconografia.

No exterior, foi já colocada a nova Cruz Alta, da autoria do escultor alemão Robert Schad. Também para o exterior, o artista Czeslaw Dzwigaj, da Polónia, está a esculpir uma estátua do Papa João Paulo II. A escultora Maria

Loizidou, de Chipre, realizará um dossel para o pórtico de entrada.

O trabalho artístico da Porta Principal, dedicada à Santíssima Trindade, e dos frisos superiores laterais, sobre os Mistérios do Rosário, é da autoria do artista Pedro Calapez, de Portugal.

Duas grandes paredes de vidro ladeiam a Porta Principal, onde serão gravadas, em 25 idiomas, as seguintes quatro frases: «A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós!»; «Os céus proclamam a glória de Deus»; «Os céus proclamam a glória de Deus»; «Livrai-vos de desprezar um só destes pequeninos, pois digo-vos que os seus anjos, no Céu, vêem constantemente a face de meu Pai que

está no Céu»; e «Que é o homem para te lembrares dele, o filho do homem para com ele te preocupares?». O trabalho é da autoria de Kerry Joe Kelly, do Canadá.

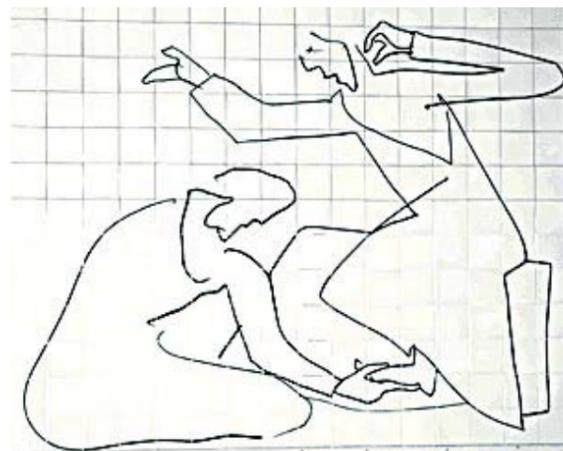
Para o interior da igreja estão previstas as seguintes obras:

Crucifixo – Autora: Catherine Green (Irlanda);

Parede de Fundo do Presbitério, sobre o Apocalipse - Autor: P. Marko Ivan Rupnik (Eslovénia);

Imagem de Nossa Senhora de Fátima, no Presbitério da Igreja – Autor: Benedetto Pietrogrosso (Itália);

A Galilé dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, ao longo de toda a área da Reconciliação, em subterrâneo, será adornada de um painel de azulejos da autoria do Arq. Álvaro Siza Vieira (Portugal).



Jesus lava os pés a Pedro. Protótipo de uma das cenas a representarmo átrio das Capelas da Reconciliação, da autoria do arquitecto Álvaro Siza Vieira

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e.mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



MMF renasceu em Alfena

O Movimento da Mensagem de Fátima de Alfena (Valongo, diocese do Porto) dinamizou, na última semana de Julho, a novena em honra de Nossa Senhora do Amparo. Além do programa religioso, o MMF de Alfena orientou o bar da festa ao longo de nove dias e a tómbola.

Foram dias de grande trabalho, mas com grande dedicação, mostrando desta forma todo o amor que os Mensageiros de Fátima têm por Nossa Senhora.

A igreja encheu, às 21h30, para se rezar o terço do Rosário, ouvir a Palavra de Deus.

Sinal de grande comunhão



foi o facto de em alguns dias da novena, vários grupos corais da

paróquia terem ajudado na animação do Rosário: Coral Novo

Sol (JOBIFRAN), Coral dos Escuteiros, Coral Jovem da Senhora do Amparo e Coral Litúrgico da Senhora do Amparo.

O nosso Secretariado está organizado desde Novembro de 2006, dinamizando todos os sectores pastorais próprios do carisma do Movimento. O MMF renasceu em Alfena após várias décadas de inactividade, congregando várias dezenas de pessoas. Tem uma página na Internet, www.mmf-alfena.blogs.sapo.pt, onde é registada toda a actividade pastoral do MMF na Paróquia de S. Vicente de Alfena. (Sérgio Carvalho)

Férias em oração

Em tempo de férias apetece desligar de muitas coisas. O mais fácil é o afastamento do essencial e mais grave ainda quando se não dá conta desse distanciamento.

Necessitamos constantemente do Senhor e da sua protecção, mas tão facilmente colocamos outras coisas em primeiro lugar. Mas esperamos sempre que venha ter connosco o tão desejado pão de cada dia. Quem ainda sabe esta oração que aprendeu em pequenino? Quem a reza todos os dias? Quem já se esqueceu completamente dela e diz mesmo que já não se usa? Mas usamos procurar este pão todos os dias! E quando a saúde nos falta! Pedimo-la a Deus. E quando o pão para comer nos falta também, ficamos preocupados. Mas esquecemo-nos de que foi o Senhor Jesus que nos ensinou a forma mais correcta de pedir o pão para cada dia e a saúde em todos os dias.

Quem ainda reza o Pai-Nosso todos os dias? Ou será que somos cidadãos de um país com raízes fortemente cristãs e já nos esquecemos do que nos ensinaram no berço, os nossos pais e avós? Queremos, por falta de contacto com o Senhor Deus cair nas mãos dos salteadores? Assaltos a casas, carteiras e caixas multibanco há muitos e damos conta deles e até os noticiamos. E assaltos à nossa fé e ao nosso bem-estar espiritual, damos conta deles? Ou andamos tão adormecidos que eles nos espreitam a cada esquina e falam connosco e nós de tão amorfos que somos, não os identificamos? E dizemos que somos inteligentes! Onde vai a nossa inteligência que, como diz o nosso povo, “não vemos um boi diante dos olhos”? Temos razão porque já não existem.

Mas reparemos: os filhos das trevas são mais ágeis que os filhos da luz. Então tenhamos atenção a: opiniões, decisões, encontros, notícias, conversas, casas de reunião e encontros secretos e à porta fechada, etc. Tudo existe no País inteiro. Convivemos com tudo isto no dia a dia e continuamos alegres até que o barco se afunde completamente. O pior é que ele afunda-se por culpa nossa também, porque não estamos atentos. Depois, então rezamos: Pai-Nosso que estais nos Céus, dá-nos o pão de cada dia!

Saibamos pedir e merecer este pão. Aproveitemos as nossas férias também para isto.

Acredito que muitos, ao ler estas linhas, me chamarão “velha do restelo”, mas também esses, quando se virem aflitos, são capazes de me pedir que reze por eles. Rezem eles também enquanto gozam de perfeita saúde e, depois, rezemos todos uns pelos outros.

Espero que os mensageiros de Fátima não precisem deste recado. Para eles é apenas lembrar que, em oração, não há férias.

Ir. Rita Azinheiro, S.N.S.F.

Um dia diferente

Em 23 de Agosto do ano em curso, cerca de 1.100 doentes e deficientes físicos das zonas de Pastoral de Marco de Canavezes, Penafiel, e Castelo de Paiva – diocese do Porto, tiveram o XVII encontro na paróquia de Real – Castelo de Paiva.

Após uma preparação para o sacramento da reconciliação, sete sacerdotes atenderam centenas de pessoas que quiseram receber o sacramento do perdão.

O Sr. D. Manuel Clemente, Bispo da diocese, não podendo estar presente, enviou como seu delegado o Sr. D. João Miranda Teixeira, Bispo Auxiliar, que na homilia salientou a missão de Nossa Senhora como Mãe da Consolação.

Eis algumas passagens da sua homilia:

Escolhemos para hoje a Missa da Virgem Maria, Mãe da Consolação. Parece adequada ao dia que aqui se quer celebrar para doentes, deficientes e idosos. Todos, mas principalmente nessas situações, precisamos de muita consolação. E, muitas vezes, não chega a consolação que nos vem de parentes e amigos. Primeiro, porque não é suficiente e, segundo, porque nos tempos quer correm quantas vezes esse aconchego humano não chega a entrar na soleira das nossas portas.

Voltamo-nos então para Deus e para a Sua Santíssima Mãe, Mãe da Consolação espiritual, também dita muitas vezes “Consoladora dos aflitos”.

A consolação dos homens é Deus. De facto, Deus é-nos apresentado na Bíblia sobretudo como Deus de misericórdia e perdão. No livro do Êxodo, Deus diz a Moisés: Eu vi a situação do meu povo e



Depois de uma manhã de oração e reflexão, é bom recuperar forças físicas

desci para o salvar. O povo que sofre a opressão no Egito e, mais tarde, as agruras do exílio na Babilónia acaba por descobrir a “consolação de Deus”.

No Novo Testamento, a consolação de Deus revelou-se em Cristo. Ele foi apresentado aos homens, na plenitude dos tempos, como Aquele em quem repousa o Espírito de Deus que O enviou ao mundo a evangelizar os pobres, a sarar os corações atribulados e a consolar os aflitos. É isso precisamente que anuncia o profeta Isaías. E acrescenta: Por isso, exulto de alegria no Senhor e a minha alma rejubila no meu Deus.

Basta recordar os episódios dos encontros de Jesus com a mulher adúltera, ou em casa de Zaqueu, ou com a mulher samaritana, ou finalmente com o ladrão na cruz, para descobrirmos que Ele é a Consolação e o perdão de Deus.

Porém, não há como um coração de Mãe para entender as dores e aflições de seus filhos. Por isso, Deus permitiu que Maria fosse a Senhora das Dores, quando acompanhou o Filho na

sua caminhada de sofrimento na via-sacra do calvário. Ai, Maria uniu o seu sofrimento ao de Cristo e colaborou de perto na obra da redenção da humanidade”.

Agora, assunta aos Céus, Ela intercede junto de seu Filho pelos homens e mulheres atingidos pelo sofrimento, quer seja o da doença ou o da incapacidade física ou aquele sofrimento devido à idade que traz sempre muitas

limitações.

As bem-aventuranças do Evangelho não são poesia. São antes um anúncio e uma promessa de Cristo que vem gerar na alma a consolação que provém da fé. Não somos uns desgraçados, ou as vítimas de um destino irracional, não somos uns abandonados, deixados à sorte no meio deste mundo frio.

Irmãos, invoquemos hoje a Senhora de toda a Consolação, rezemos ao Espírito Santo Consolador e havemos de sentir que a força da fé e da esperança não é um sentimento vão, mas é a certeza das coisas invisíveis, tão reais como o chão que pisamos. Mãe da Igreja, rogai por nós, Estrela da manhã, rogai por nós, Saúde dos enfermos, rogai por nós Consoladora dos aflitos, rogai por nós Auxílio dos cristãos, rogai por nós Rainha da Paz, dai-nos a Paz! Rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Preparem o mês de Outubro

Recordem os 90 anos das aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Sou a Senhora do Rosário, disse em 13-10-1917 em Fátima.

Ela convida os seus mensageiros, crianças, jovens, famílias e doentes, a rezarem com os Pastorzinhos - Lúcia, Jacinta e Francisco, a implorar o dom da paz para as famílias e para o mundo.

Peregrinações de idosos

Temos ainda disponibilidade para aceitar inscrições de grupos de 50 peregrinos, nas seguintes datas: 18 - 19 de Setembro e 30 - 31 de Outubro.

As peregrinações iniciam-se com o acolhimento junto ao Posto de Socorros do Santuário, das 10h às 12h, terminando no dia seguinte após o almoço.

Os idosos têm aqui ocasião de reflectir, rezar, conviver e visitar alguns lugares por onde passaram os Pastorzinhos.

Dias de deserto

22 e 29 de Setembro e 20 e 27 de Outubro

Congresso Internacional

09 a 12 de Outubro - Mais uma vez recomendamos aos responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima que é bom participarem.

Quem necessitar de alojamento, dirija-se aos secretariados diocesanos, e na falta destes, ao Nacional. Santuário de Fátima - 2496-908 Fátima - Tel/ /Fax 249 539 679.

Crianças de Portugal!

Nos dias 14 de Setembro e 19 de Outubro, o Rosário (terço) na Capelinha das Aparições, às 18h30, vai ser rezado por um grupo de colegas vossos da paróquia de Fátima.

Nossa Senhora convida-vos a rezar com eles através da Rádio Renascença, TV Canção Nova e Telepace.

O Rosário, oração insigne e poderosa

Diz-nos a Irmã Lúcia:

Ora, tendo presente a insistência com que Deus, por meio da Sua Mensagem em Fátima, nos recomenda a oração do Rosário ou Terço, e o que tem dito sobre a mesma o Magistério da Igreja, ao longo dos anos, podemos pensar que o Rosário ou Terço é a fórmula de oração vocal que a todos, em geral, mais nos convém, e da qual devemos ter sumo apreço e na qual devemos pôr o melhor empenho para nunca a deixar.